



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTÁBIL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: ESTUDO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ**

**PEDRO TAYLLISON MACHADO SIRINO**  
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

**ADRIANA MARIA MIGUEL PEIXE**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

**BLÊNIO CEZAR SEVERO PEIXE**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Agradecimento à órgão de fomento:  
Ao PPGCont e a CAPES pelo financiamento de bolsa de estudo.

# DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTÁBIL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: ESTUDO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ

## RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo identificar nas Universidades Estaduais públicas do Paraná, se os Cursos de Ciências Contábeis abarcam disciplinas específicas sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), que regem o exercício profissional dos contadores. Esta pesquisa fundamenta-se no exposto pela Resolução CNE/CES 10/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Ciências Contábeis, quanto a necessidade das matrizes curriculares destes cursos abarcarem conhecimentos sobre as IFRS, com vistas à formação de profissionais da área contábil capazes de atuarem em mercado globalizado. Trata-se de um estudo quanto aos procedimentos Multicaso. A pesquisa caracteriza-se como descritiva e exploratória, realizada por meio de análise documental e, quanto ao problema de pesquisa, é qualitativa. Contatou-se que os Cursos de Ciências Contábeis abarcarem em seus currículos, conteúdos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade. Existe evidencia que a disciplina de Contabilidade Internacional, praticamente, deixou de ser ofertada, em 60% de nove cursos, sendo oito em matrizes curriculares anteriores e apenas um curso, da UEPG, oferece a disciplina atualmente. Quanto a oferta, em determinadas disciplinas de contabilidade, o conteúdo sobre IFRS, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) atuais, foi encontrado, em 53,33%, dentre oito dos quinze cursos pesquisados. No contexto acadêmico, a contribuição desta pesquisa fornecer um panorama da oferta de disciplinas e conteúdos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade, nos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis, das universidades públicas estaduais do Paraná e fortalecer a formação de futuros profissionais para atuarem na prática.

**Palavras-chave:** Contabilidade Internacional. Universidades Estaduais Públicas do Paraná. Resolução CNE/CES 10/2004. Educação Contábil.

## 1 INTRODUÇÃO

A convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil foi totalmente concluída em 2010, tendo a sua primeira fase, em 2008, e a sua segunda fase, entre 2009 e 2010 (Salotti., Carvalho., & Murcia, 2015; Carlin & Hoog, 2018; Gelbcke et al., 2018). Na sequência, conforme apontado por Carlin e Hoog (2018), apenas os CPC 34 (Recursos Minerais) e o CPC 42 (Economias Hiper inflacionárias) ainda não foram transformados em resoluções ou NBCs. Gelbcke et al. (2018) complementam informando que, desde 2013, o foco do Comitê de Pronunciamentos Contábeis tem realizado interpretações e revisões dos pronunciamentos já existentes.

Partindo do pressuposto de que, conforme apontado por Gelbcke et al. (2018), por Lopes (2011) e Jackling, Howieson e Natoli (2012) as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo IASB, são baseadas em princípios e não na existência de uma regra para cada situação, primando pela essência econômica sobre a forma jurídica. Ou seja, elas primam pelo julgamento do contador com base na realidade econômica, social, financeira, política, ambiental, operacional da empresa em que está atuando, com o intuito de ele realizar o registro contábil mais fidedigno possível, mais transparente das operações das empresas (Nolli., Mazzioni., & Baú Dal Magro, 2018).

Portanto, como destacado por Salotti, Murcia e Carvalho (2015) e Jackling, Howieson e Natoli (2012) é fundamental o ensino contábil para a completa convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, tendo em vista que são as universidades as responsáveis por formar profissionais com capacidade de análise crítica dos fatos econômicos, capazes de lidar com

situações ambíguas, capaz de escolher e defender uma política contábil quando houver duas ou mais políticas igualmente válidas, profissionais com conhecimento de IFRS, de realidade econômica, social, ambiental e política que cercam as mais variadas empresas, tendo em vista a percepção dos profissionais das diversas regiões do Brasil e do Mundo.

No artigo “*O ensino de Ciências Contábeis e o processo de convergência ao international financial reporting standards*”, Bolzan et al. (2020) realizam uma análise bibliométrica das publicações sobre o tema “ensino de IFRS”, entre os anos 2007 e 2018. Segundo os autores houve vinte e um artigos publicados sobre esse tema e que desse total: (i) 38,9% tiveram como foco a avaliação dos conhecimentos e da percepção dos docentes sobre esse tema; (ii) 22,2% tiveram como foco a avaliação dos conhecimentos e da percepção dos discentes sobre esse tema; (iii) 5,6% tiveram como foco a avaliação dos conhecimentos e da percepção dos docentes e dos discentes sobre esse tema; (iv) 16,7% tiveram como foco realizar uma análise das publicações realizadas sobre esse tema; (v) 16,7% tiveram como foco a análise das matrizes curriculares das instituições de ensino (Bolzan et al., 2020, p. 142-143).

Diante dos resultados expostos, caracteriza-se um campo fértil para novos estudos serem realizados identificando uma lacuna importante de pesquisa. Neste sentido, o estudo pauta-se na seguinte questão de pesquisa: As Universidades Estaduais Públicas do Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE) abarcam em seus PPCs, disciplinas específicas e/ou conteúdo das disciplinas de contabilidade, sobre as IFRS, que regem o exercício profissional dos contadores?

O presente estudo tem como objetivo identificar nas Universidades Estaduais públicas do Paraná, se os Cursos de Ciências Contábeis abarcam disciplinas específicas sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), que regem o exercício profissional dos contadores.

Justifica-se a relevância da presente pesquisa no fato de ser um Estudo Multicaso, que visa por meio da descrição e análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas estaduais do Paraná, no período compreendido entre 2008 e 2020. Portanto, é importante verificar se, e como, essas instituições de ensino superior realizaram atualizações nestes PPCs, abarcando em suas matrizes curriculares, disciplinas específicas sobre Contabilidade Internacional e/ou conteúdos sobre IFRS, em ementas de disciplinas de contabilidade ofertadas nos currículos.

A proposta visa realizar um Estudo Multicaso, por meio de análise documental, dos projetos pedagógicos das universidades públicas estaduais do Paraná, desde 2008 (início da adoção das IFRS no Brasil) até o PPC vigente em 2020, com o intuito de demonstrar ações realizadas por essas instituições de ensino superior em prol da convergência (Bolzan., Sallaberry., & Dieh, 2020) às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, e assim, atendendo o exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação de Ciências Contábeis. A pesquisa caracteriza-se como descritiva e exploratória, realizada por meio de análise documental e, quanto ao problema de pesquisa, é qualitativa. Sendo o campo de estudo os currículos dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades Estaduais Públicas do Paraná por meio de um estudo Multicaso quanto aos procedimentos.

## **2 MARCO TEÓRICO**

### **2.1 Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil**

O marco que culminou por meio do estudo da convergência (Duarte., Saur-Amaral., & Azevedo,2020) e adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, transformou e definiu os currículos dos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil a partir de 2005, com o início da implementação destas normas que sucederam dois importantes eventos marcando o início destas atividades (Salotti., Murcia., & Carvalho, 2015; Juaniha, 2016; Carlin & Hoog, 2018). O primeiro evento ocorreu em 2005, quando o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da

Resolução 1.055/2005, criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foi o responsável por adaptar as Normas Internacionais de Contabilidade para o Brasil. No entanto, para que um pronunciamento técnico publicado entrasse em vigor foi necessário que o próprio CFC e a Comissão de Valores Mobiliários emitissem as suas próprias resoluções (Martins et al., 2013).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é composto pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), pela Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), pela Brasil Bolsa Balcão (B3) e pela Fundação de Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI). (Martins et al., 2013). Segundo Niyama e Silva (2013), o Banco Central do Brasil (BCB), a Superintendência de Seguros Privados do Brasil (SUSEP) e a Secretaria da Receita Federal também participam das reuniões do comitê.

O segundo evento, conforme destacam Salotti et al. (2015) e Carlin e Hoog (2018), foi o fato de a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e o Banco Central do Brasil (BACEN), órgãos reguladores de contabilidade no Brasil, terem instituído que as companhias reguladas por elas deveriam, a partir de 2010, seguir os padrões contábeis estabelecidos pela Junta de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB - *International Accounting Standards Board*), mas que tinham a liberdade de seguirem antes dessa data.

Outro grande passo em prol da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil ocorreu com a elaboração do Projeto de Lei 3.741/2000 que, conforme destacado por Braunbeck (2014, p.xv), tinha como finalidade: “possibilitar a eliminação de algumas barreiras regulatórias que impediam a inserção total das companhias abertas no processo de convergência contábil internacional”.

Esse projeto demorou sete anos para ser aprovado e transformado na Lei 11.638/2007, a qual foi a responsável pela adoção no Brasil das IFRS emitidas pelo IASB. Gelbcke et al. (2018) salientam que considerando que esse projeto foi elaborado em 2000 e que a União Europeia só passou aderir às normas do IASB em 2005, o Brasil teria sido o primeiro país no mundo a adotar as Normas Internacionais de Contabilidade, caso esse projeto de lei tivesse sido aprovado neste ano ou máximo três anos mais tarde, em que fora elaborado e proposto.

## **2.2 Ensino de Contabilidade Internacional nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Ciências Contábeis**

No tocante a Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, as DCNs do Curso de Bacharelado de Ciências Contábeis, estabelecida pela Resolução CNE/CES 10/2004, destacam-se os seguintes artigos: Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a: (i) Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização (Grifo Nosso); (ii) apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; (iii) revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. (p.2).

Art. 5º Os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade (Grifo Nosso), em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação: (i) Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia,

Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; (ii) Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado; (iii) Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Ou seja, conforme os trechos grifados nos artigos acima, é possível afirmar que essas DCNs já previam a necessidade do ensino de Normas Internacionais de Contabilidade, visando à preparação de profissionais de contabilidade que tivessem as competências e as habilidades necessárias para trabalharem em multinacionais que tivessem sede no Brasil, ou até fossem trabalhar em empresas no exterior com adesão às IFRS (Nolli., Mazzioni., & Baú Dal Magro, 2018). Portanto, considerando a flexibilidade e a liberdade fornecida pelas DCNs às instituições de ensino superior para a elaboração de seus currículos, seus projetos pedagógicos (PPCs), partindo do pressuposto do contido no terceiro e quinto artigos, que dizem respeito a necessidade de serem ensinadas as Normas Internacionais de Contabilidade (Jackling., Howieson., & Natoli, 2012; Alves., Kronbauer., Ott., & Thomaz, 2017). Torna-se possível concluir que a Câmara de Educação Superior preparou as instituições do ensino de Ciências Contábeis para a nova realidade da educação contábil (Lima., Costa., & Santana, 2015), que seria provocada pela Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, e que viria a ocorrer quando o Projeto de Lei 3.741/2000 fosse transformado em Lei (no caso a Lei 11.638 de 2007).

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

A pesquisa caracteriza-se quanto aos procedimentos como Estudo Multicaso (Yin & Grassi, 2001) devido ao fato de objetivar estudos nos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis, das universidades públicas do Paraná, com vistas à identificação da presença nas matrizes curriculares destes cursos, de disciplinas específicas sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Para além destas IES se vincularem ao mesmo mantenedor – o governo estadual, nesta pesquisa, parte-se do pressuposto de que cada PPC de uma universidade é um caso individual, inclusive, no contexto das universidades *multicampi* que oferecem Cursos de Graduação em Ciências Contábeis em distintos Campi.

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e exploratória, ao ter como principal objetivo identificar a presença, em matrizes curriculares e em ementas de Cursos de Ciências Contábeis das IES públicas estaduais do Paraná, de disciplinas específicas e/ou de conteúdos em disciplinas de contabilidade, sobre as Normas Internacionais de Contabilidade.

A presente pesquisa caracteriza-se como documental, por utilizar para coleta e análise de dados, os PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis, das Universidades Estaduais Públicas do Paraná. Os documentos analisados no presente estudo são: as ementas das disciplinas de contabilidade, nos PPCs em vigência e no período de 2008 a 2020; e as matrizes curriculares em PPCs anteriores e atual em vigência.

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sendo a amostra e a análise de dados realizadas pelo próprio pesquisador, sem a utilização de métodos estatísticos robustos. O universo da presente pesquisa são as Universidades Estaduais Públicas do Paraná. Assim, foram escolhidos como única fonte de dados, os PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis, vigentes entre 2008 e 2020, disponíveis nos sítios eletrônicos oficiais das mencionadas IES, que se caracterizam como a amostra do campo de pesquisa. Para a realização da presente pesquisa foram acessados os sítios eletrônicos das Universidades Estaduais Públicas do Paraná, com o intuito de coletar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis, vigentes entre os anos de 2008 a 2020, dos Cursos de Ciências Contábeis oferecidos por essas instituições, constantes da Tabela 1.

Tabela 1:

Documentos coletados

IES	Sites e documentos acessados
UEL	<p>Sítio eletrônico da UEL (<a href="https://portal.uel.br/home/">https://portal.uel.br/home/</a>):</p> <p><a href="http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/catalogo_2008/documentos/c_contabeis.pdf">http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/catalogo_2008/documentos/c_contabeis.pdf</a></p> <p><a href="http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/2009/resolucao_268_09.pdf">http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/2009/resolucao_268_09.pdf</a></p> <p><a href="http://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2017/resolucao_131_17.pdf">http://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2017/resolucao_131_17.pdf</a></p>
UEM	<p>Sítio eletrônico da UEM (<a href="http://www.uem.br/">http://www.uem.br/</a>):</p> <p><a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04012000MNX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04012000MNX.pdf</a></p> <p><a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04112000MNX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04112000MNX.pdf</a></p> <p><a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04212000MNX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04212000MNX.pdf</a></p> <p><a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04323000NXX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04323000NXX.pdf</a></p> <p><a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04423000NXX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04423000NXX.pdf</a></p> <p><a href="http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04523000NXX.pdf">http://old.daa.uem.br/SA/curriculos/04523000NXX.pdf</a></p> <p><a href="http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-sede-maringa-pr-x/documentos/cienciascontabeis.pdf">http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-sede-maringa-pr-x/documentos/cienciascontabeis.pdf</a></p> <p><a href="http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-regional-de-cianorte-pr/documentos/cienciacontabeis.pdf">http://www.pen.uem.br/cursos-de-graduacao/campus-regional-de-cianorte-pr/documentos/cienciacontabeis.pdf</a></p>
UENP	<p>Sítio eletrônico da UENP (<a href="https://uenp.edu.br/">https://uenp.edu.br/</a>):</p> <p><a href="https://uenp.edu.br/ciencias-contabeis-matriz">https://uenp.edu.br/ciencias-contabeis-matriz</a></p>
UEPG	<p>Sítio eletrônico da UEPG (<a href="https://www.uepg.br/">https://www.uepg.br/</a>):</p> <p><a href="https://sistemas.uepg.br/producao/reitoria/documentos/1582015-12-1523.pdf">https://sistemas.uepg.br/producao/reitoria/documentos/1582015-12-1523.pdf</a></p> <p><a href="https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2015/contabeis.pdf">https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2015/contabeis.pdf</a></p> <p><a href="https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2010/contabeis2010.pdf">https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2010/contabeis2010.pdf</a></p> <p><a href="https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2008/contabeis2008.pdf">https://www.uepg.br/catalogo/cursos/2008/contabeis2008.pdf</a></p>
UNESPAR	<p>Sítio eletrônico da UNESPAR (<a href="http://www.unespar.edu.br/">http://www.unespar.edu.br/</a>):</p> <p><a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-apucarana.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-apucarana.xlsx</a></p> <p><a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/ppc/ppc-ciencias-contabeis-apuc.pdf">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/apucarana/ppc/ppc-ciencias-contabeis-apuc.pdf</a></p> <p><a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/campo-mourao/ciencias-contabeis.pdf">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/campo-mourao/ciencias-contabeis.pdf</a></p> <p><a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx</a></p> <p><a href="http://campomourao.unespar.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis/arquivos/projeto-pedagogico-de-curso-ciencias-contabeis">http://campomourao.unespar.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis/arquivos/projeto-pedagogico-de-curso-ciencias-contabeis</a></p> <p><a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx</a></p> <p><a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/ppc-de-contabeis-pgua-2-compressed.pdf">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/ppc-de-contabeis-pgua-2-compressed.pdf</a></p> <p><a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranagua/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranagua.xlsx</a></p> <p><a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranavai.xlsx">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/matrizes/matrizes-curriculares-ciencias-contabeis-bacharelado-paranavai.xlsx</a></p> <p><a href="http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/ppc-ciencias-contabeis-pvai.pdf">http://prograd.unespar.edu.br/sobre/cursos/paranavai/ppc-ciencias-contabeis-pvai.pdf</a></p>
UNICENTRO	<p>Sítio eletrônico da UNICENTRO (<a href="https://www3.unicentro.br/">https://www3.unicentro.br/</a>):</p> <p><a href="https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/9A3B686F">https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/9A3B686F</a></p> <p><a href="https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/06140CF6">https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/06140CF6</a></p> <p><a href="https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/C980950F">https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/C980950F</a></p> <p><a href="https://www3.unicentro.br/proen/wp-content/uploads/sites/41/2020/03/Ci%C3%AAncias-Cont%C3%A1beis-I.pdf">https://www3.unicentro.br/proen/wp-content/uploads/sites/41/2020/03/Ci%C3%AAncias-Cont%C3%A1beis-I.pdf</a></p>
UNIOESTE	<p>Sítio eletrônico da UNIOESTE (<a href="https://www.unioeste.br/portal/">https://www.unioeste.br/portal/</a>):</p> <p><a href="https://midas.unioeste.br/sgav/argVrtConteudo/download?argCntCodigo=5055">https://midas.unioeste.br/sgav/argVrtConteudo/download?argCntCodigo=5055</a></p> <p><a href="https://midas.unioeste.br/sgav/argvirtual#/">https://midas.unioeste.br/sgav/argvirtual#/</a></p> <p><a href="https://midas.unioeste.br/sgav/argVrtConteudo/download?argCntCodigo=10072">https://midas.unioeste.br/sgav/argVrtConteudo/download?argCntCodigo=10072</a></p> <p><a href="https://midas.unioeste.br/sgav/argVrtConteudo/download?argCntCodigo=8917">https://midas.unioeste.br/sgav/argVrtConteudo/download?argCntCodigo=8917</a></p> <p><a href="https://midas.unioeste.br/sgav/argVrtConteudo/download?argCntCodigo=8551">https://midas.unioeste.br/sgav/argVrtConteudo/download?argCntCodigo=8551</a></p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os documentos constantes na Tabela 1, no tocante à disciplina Contabilidade Internacional, se constituem como fonte de dados para: a verificação da oferta da disciplina de Contabilidade Internacional ou similar; Sendo ofertada a disciplina Contabilidade Internacional ou similar: a constatação se a oferta é como obrigatória ou como optativa; A elaboração de planilhas com figura e tabelas para ilustrar as análises comparativas das matrizes curriculares das respectivas IES, relativas à oferta (ou não) da disciplina Contabilidade Internacional ou similar.

Ainda sobre os documentos demonstrados na Tabela 1, além das verificações das matrizes curriculares, no período de 2008 a 2020, também foram objetos de estudo as ementas de disciplinas de contabilidades, dos PPCs em vigência, com a finalidade de constatar se estas contemplam conteúdos relativos às IFRS.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Panorama dos Cursos de Ciências Contábeis: IES Estaduais Públicas do Paraná

Por meio da análise das informações divulgadas nos sítios eletrônicos dos Cursos de Ciências Contábeis das IES, objetos desta pesquisa, apresenta-se, na Tabela 2, um panorama comparativo dos Cursos de Ciências Contábeis abrangendo a educação contábil, apresenta-se os seguintes dados: Cidade/Campus ou Campi universitários; regime de oferta; turno; duração mínima e máxima; vagas ofertadas; data da implantação do curso.

Tabela 2:

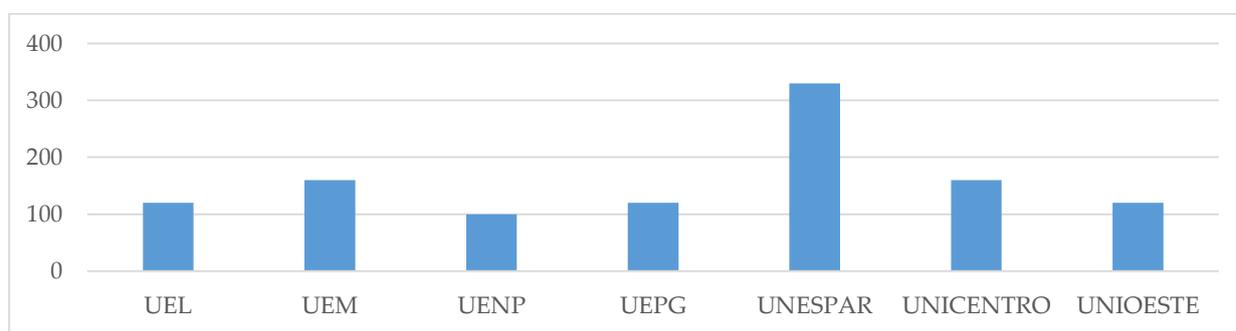
Panorama dos Cursos de Ciências Contábeis - IES estaduais públicas do Paraná

IES	Cidade	Regime de Oferta	Turno	Duração Mínima	Duração Máxima	Vagas	Data de Criação
UEL	Londrina	Anual	Matutino Noturno	4 anos	8 anos	120	26/10/1971
UEM	Cianorte	Anual	Noturno	4 anos	7 anos	40	1986
	Maringá	Anual	Matutino Noturno	4 anos	7 anos	120	30/10/1972
UENP	Cornélio Procópio	Anual	Noturno	4 anos	6 anos	100	1981
UEPG	Ponta Grossa	Anual	Matutino Noturno	4 anos	6 anos	120	12/11/1975
UNESPAR	Apucarana	Anual	Matutino Noturno	4 anos	(*)	100	1974
	Campo Mourão	Anual	Noturno	4 anos	(*)	80	15/02/1979
	Paranaguá	Anual	Noturno	4 anos	(*)	50	16/02/1981
	Paranavaí	Anual	Noturno	4 anos	(*)	100	24/05/1976
UNICENTRO	Irati	Anual	Noturno	4 anos	7 anos	40	(**)
	Prudentópolis	Anual	Noturno	4 anos	7 anos	40	(**)
	Guarapuava	Anual	Matutino Noturno	4 anos	6 anos	80	(**)

<b>UNIOESTE</b>	Cascavel	Anual	Noturno	5 anos	8 anos	40	06/07/1976
	Foz do Iguaçu	Anual	Noturno	5 anos	8 anos	40	15/12/1978
	Marechal Cândido Rondon	Anual	Noturno	5 anos	7 anos	40	19/08/1980

Nota: Não informa no PCCs a duração máxima do Curso (\*) e não informa a data ou ano de criação (\*\*).  
 Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Na Figura 1, demonstra-se o quantitativo de vagas ofertadas, anualmente, pelos quinze Cursos de Ciências Contábeis, das Universidades Estaduais Públicas do Paraná.



**Figura 1.** Vagas anuais nos Cursos de Ciências Contábeis: IES estaduais públicas do Paraná  
 Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Como demonstrado na Figura 1 e na Tabela 2, as 1.110 (um mil, cento e dez) vagas para o Curso de Ciências Contábeis das IES estaduais públicas do Paraná, são ofertadas, anualmente, conforme a seguir: (a) a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) é a IES que oferece o maior número de vagas: trezentos e trinta vagas (representado 30% do total); (b) tanto a Universidade Estadual de Maringá (UEM) quanto a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) oferecem cento e sessenta vagas (representado 14% do total); (c) a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) oferecem cento e vinte vagas anuais cada uma (11% do total); e (d) e a Universidade Estadual do Norte do Paraná oferece cem vagas (representando 9% do total). Considerando o escopo da educação contábil por meio dos Cursos de Ciências Contábeis ofertados nos diversos Campi das Universidades Estaduais do Paraná evidenciando o foco da política pública (Lima., Costa., & Santana., 2015). Principalmente, destacando a educação contábil em tempos de aplicação das normas internacionais de contabilidade (IFRS), objeto desta pesquisa.

#### 4.2 Divulgação de Matrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis: IES Estaduais Públicas do Paraná

A Tabela 3, apresenta uma análise comparativa, das matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis, divulgadas nos sítios eletrônicos pelas sete Universidades Estaduais Públicas do Paraná, estudadas nesta pesquisa.

Tabela 3:  
Divulgação de matriz curricular (atual)

<b>Matriz curricular (em vigência)</b>	<b>IES</b>	<b>%</b>
Disponibilizam as matrizes curriculares atuais.	15	100
Não disponibilizam as matrizes curriculares atual.	0	0
Total	15	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Verifica-se, conforme demonstrado na Tabela 3, que todas as Universidades Públicas Estaduais do Paraná divulgaram as matrizes curriculares, em vigência, dos Curso de Ciências Contábeis em seus sítios eletrônicos, contribuindo para a evidenciação transparente das informações (CNE/CES, 2004).

Tabela 4:  
Divulgação de matriz curricular (anteriores)

<b>Matriz curricular (anteriores)</b>	<b>IES</b>	<b>%</b>
Disponibilizam as matrizes curriculares anteriores.	13	86,67
Não disponibilizam as matrizes curriculares anteriores.	2	13,33
Total	15	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Como verificado na Tabela 4, dos quinze Cursos de Ensino em Ciências Contábeis oferecidos pelas Universidades Estaduais Públicas do Paraná, que representa 86,67% divulgaram a matriz curricular anterior ou quais disciplinas estavam presentes na composição curricular anterior com identificação de conteúdo do ensino dos IFRS, considerando os estudos dos autores sobre a discussão e implementação destas normas (Jackling., Howieson., & Natoli, 2012; Alves., Kronbauer., Ott., & Thomaz, 2017; Carneiro, et al., 2017; Gelbcke et al., 2018).

E demonstra que dos 15(quinze) Curso de Ciências Contábeis oferecidos pelas Universidades Estaduais Públicas do Paraná, apenas, 13,33%, não divulgaram a matriz curricular anterior ou quais disciplinas estavam presentes na composição curricular anterior, são eles: os oferecidos pela UENP e o do Campus de Guarapuava da UNICENTRO.

### 4.3 Divulgação de Rol de Disciplinas Optativas

Considerando a premissa desta pesquisa de identificar nos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis a oferta da disciplina Contabilidade Internacional, como obrigatória ou optativa, dentre os achados desta pesquisa, alguns cursos não apresentaram o rol das disciplinas optativas ofertadas, o que pode implicar no resultado deste estudo, como uma limitação. Assim, na Tabela 5, demonstra-se as IES que divulgam e as que não divulgam, em seus PPCs, a relação de disciplinas optativas ofertadas.

Tabela 5:  
Divulgação de rol de disciplinas optativas

<b>Disciplinas optativas</b>	<b>IES</b>	<b>%</b>
Disponibilizam o quadro de disciplinas optativas	12	80
Não disponibilizam o quadro de disciplinas optativas	3	20
Total	15	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Como verificado na Tabela 5, dos quinze Cursos do Ensino em Ciências Contábeis oferecidos pelas Universidades Estaduais Públicas do Paraná: 80% divulgaram quais seriam as disciplinas optativas que poderiam ser cursadas pelos alunos no decorrer do curso que podem ter

disciplinas, que podem apresentar conteúdos sobre as normas internacionais de contabilidade defendidos nos estudos dos autores (Jackling., Howieson., & Natoli, 2012; Lima., Costa., & Santana., 2015; Alves., Kronbauer., Ott., & Thomaz, 2017); e 20% não divulgaram quais seriam as disciplinas optativas que poderiam ser cursadas pelos alunos no decorrer do curso.

A UNIOESTE/Campus de Cascavel e a UNESPAR/Campus de Apucarana apresentaram o quadro de disciplinas optativas, apenas, nas suas matrizes curriculares atuais, ao passo que a UNESPAR/Campus de Paranaguá apresentou, somente, na matriz curricular anterior.

Os Cursos de Ciências Contábeis que apresentaram o quadro de disciplinas optativas, em todas as suas matrizes curriculares, foram: UEM; UEPG; UNICENTRO; UNESPAR Campi de Campo Mourão e de Paranavaí; e UNIOESTE/Campus de Foz do Iguaçu. A UNIOESTE/Campus de Marechal Cândido Rondon informou em seu projeto pedagógico que o quadro de disciplinas optativas seria divulgado anualmente e que Libras seria uma delas. Ao passo que não há a previsão da realização de disciplina optativa nos currículos tanto da UEL quanto da UENP.

#### 4.4 Oferta da Disciplina Contabilidade Internacional ou Similar

Na Tabela 6, apresenta-se um quadro comparativo da análise de matrizes curriculares das IES estaduais públicas do Paraná, com vistas à identificação da oferta (ou não) da disciplina Contabilidade Internacional.

Tabela 6:  
Oferta da disciplina Contabilidade Internacional ou similar

<b>Disciplina Contabilidade Internacional ou similar</b>	<b>IES</b>	<b>%</b>
Apresentam a disciplina Contabilidade Internacional em pelo menos uma de suas matrizes curriculares divulgadas.	9	60
Não apresentam a disciplina Contabilidade Internacional ou similar em suas matrizes curriculares divulgadas.	6	40
Total	15	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Na Tabela 6, demonstra que dos quinze Cursos de Ciências Contábeis oferecidos pelas Universidades Estaduais Públicas do Paraná, apenas 40% não apresentaram a disciplina Contabilidade Internacional ou similar, nas matrizes curriculares divulgadas em seus sítios eletrônicos oficiais. As demais que representam 60% apresentam a disciplina Contabilidade Internacional em pelo menos uma de suas matrizes curriculares divulgadas. Embora, não seja a grande maioria das disciplinas, mas representa uma participação relevante no computo geral dos conteúdos ofertados por meio da educação contábil (Lima., Costa., & Santana, 2015; Juaniha, 2016).

Neste sentido, salienta-se que a UENP e UNICENTRO - Campus de Guarapuava, não foi possível apurar se essa disciplina estava presente nas suas matrizes curriculares, vigentes entre 2008 e 2014, devido a não divulgação, nos sítios eletrônicos, de PPCs deste período, por parte destas IES.

Os Cursos de Ciências Contábeis da UEL e da UNIOESTE/Campus de Marechal Cândido Rondon, não apresentaram o rol das disciplinas optativas ofertadas pelo curso, portanto, não foi possível constatar de forma efetiva, se estes cursos ofertaram a disciplina Contabilidade Internacional, como optativa.

A UEM, a UNIOESTE/Campus de Cascavel, a UNESPAR Campi Apucarana, Campo Mourão e Paranaguá, e a UNICENTRO/Campi de Irati e de Prudentópolis, por mais que não tenham apresentado a disciplina Contabilidade Internacional ou similar na matriz curricular em vigência, apresentaram nas matrizes curriculares anteriores.

A UEPG é a única IES que apresentou a disciplina Contabilidade Internacional, apenas, como optativa, em sua matriz curricular atual (vigente desde 2016). A oferta desta disciplina

específica, como optativa, não garante que todos os estudantes do curso terão os conhecimentos necessários sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (Nolli., Mazzioni., & Baú Dal Magro, 2018).

#### 4.5 Conteúdos sobre IFRS em Ementas de Disciplinas de Contabilidade

Considerando o objetivo da presente pesquisa, analisa-se nos PPCs, em vigência, dos Cursos de Ciências Contábeis das IES estaduais públicas do Paraná, as ementas de disciplinas de contabilidade (obrigatórias), com intuito de identificar a presença de conteúdos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade, conforme na Tabela 7:

Tabela 7:  
Conteúdos sobre IFRS em ementas de disciplinas de contabilidade

IES	Disciplinas	Matriz Vigente	Ano	Conteúdos Sobre IFRS
UEL	Tópicos Avançados de Contabilidade	2018	4º	Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) não alcançados por outras unidades curriculares em função da sua atualidade.
UEM	Teoria da Contabilidade	2016	1º	Estrutura Normativa da Contabilidade no Brasil: Legislação Societária, CFC, BACEN, CVM, CPC, IBRACON e outros órgão reguladores. Estrutura conceitual básica para elaboração e divulgação de relatório Contábil - Financeiro – CPC Estrutura Conceitual. A importância da contabilidade nos sistemas integrados e na globalização de mercados.
	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio		3º	Contabilização e Apuração do Resultado: CPC 29. Contabilização e Apuração do Resultado: CPC 29.
UENP	Contabilidade de Custos	2014	2º	Pronunciamento Conceitual Básico do CPC aplicado à Contabilidade de Custos. Pronunciamento 16 do CPC - Estoques. Outros pronunciamentos do CPC aplicáveis à Contabilidade de Custos.
	Contabilidade do Agronegócio		3º	CPC 29 e outros relacionados à atividade Agropecuária.
	Contabilidade Societária		4º	Estudo Aprofundado das Demonstrações Contábeis sob o Enfoque da Legislação Societária e do Comitê e Pronunciamentos Contábeis.
UEPG	Contabilidade Societária	2016	3º	Lei das Sociedades por Ações, suas alterações e pronunciamentos contábeis.
UNESPAR Campus de Apucarana	Contabilidade do Agronegócio	2019	3º	Caracterização das atividades rurais em consonância com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
UNICENTRO Campus de Guarapuava	Perícia Contábil e Arbitragem	2015	4º	Legislações e convenções nacionais e internacionais.
	Teoria da Contabilidade		4º	Comparação das normas brasileiras de contabilidade com as normas internacionais. Premissas fundamentais da contabilidade no Brasil (CPCs, NBCs, ITGs, etc.).

UNIOESTE Campus de Cascavel	Contabilidade Introdutória	2017	1º	Princípios Fundamentais de Contabilidade e o CPC 00.
	Contabilidade Intermediária II		2º	Observando os CPCs nas Operações Contábeis e Financeiras, Ativo não Circulante e Patrimônio Líquido, gerando as demonstrações Contábeis, que apresentam as transformações ocorridas no seu patrimônio por meio das demonstrações contábeis.
	Contabilidade Avançada I		3º	Informações a serem publicadas na prestação de contas das companhias de capital aberto observando os CPCs.
	Contabilidade Avançada II		3º	Principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade;
	Contabilidade Gerencial II		3º	Principais divergências nos critérios de reconhecimento e mensuração em nível internacional. Controle gerencial no ambiente internacional.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Conforme demonstrado, embora tenha sido deixado de ser ofertada disciplina específica Contabilidade Internacional ou similar, como obrigatória, houve um avanço das IES no sentido de distribuir em disciplinas obrigatórias de contabilidade, os conteúdos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade, dentre as quais, a UNIOESTE-Campus de Cascavel, foi a que mais apresentou disciplinas com ensino tais conteúdos (Jackling., Howieson., & Natoli, 2012; Bolzan., Sallaberry., & Dieh, 2020).

Destaca-se que, no PPC atual, a UNESPAR, Campi de Campo Mourão, Paranaguá e Paranavaí, a UNICENTRO, Campi de Guarapuava e Irati e a UNIOESTE, Campi de Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon, além de não ofertarem disciplina específica Contabilidade Internacional ou similar, também não abarcaram conteúdos em disciplinas de contabilidade sobre IFRS (Gelbcke et al., 2018).

#### 4.6 Achados da Pesquisa: Conteúdos sobre IFRS em Ementas de Disciplinas de Contabilidade

A partir da análise nos PPCs dos Cursos de Ciências Contábeis, em vigência, em ementas de disciplinas de contabilidade, constata-se a presença de conteúdos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade, conforme a seguir: (a) o Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE/Campus de Cascavel, apresentou conteúdos sobre as IFRS em ementas de cinco disciplinas; (b) o Curso de Ciências Contábeis da UENP, apresentou conteúdos sobre as IFRS em ementas de três disciplinas (Gelbcke et al., 2018); (c) os Cursos de Ciências Contábeis da UEM, Campi de Cianorte e Maringá, apresentaram conteúdos sobre as IFRS em ementas de duas disciplinas (Caetano, 2018); (d) os Cursos de Ciências Contábeis da UNESPAR/Campus de Apucarana, a UEPG, apresentaram conteúdos sobre as IFRS em ementas de uma disciplina (Carlin & Hoog, 2018); (e) não foram encontrados conteúdos sobre IFRS em ementas de disciplinas de contabilidade, no PPC atual, dos cursos das seguintes IES: UNESPAR, Campi de Campo Mourão, Paranaguá e Paranavaí; UNICENTRO, Campi de Guarapuava e Irati; e a UNIOESTE, Campi de Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon. Além do fato de estes cursos, no PPC atual, também não ofertarem disciplina específica Contabilidade Internacional ou similar. Isto demonstra que não abarcam conhecimentos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade na formação dos alunos.

Diante do exposto, considerando os pressupostos tanto das DCNs quanto da proposta de matriz curricular do CFC e FBC, sobre a relevância dos Cursos de Ciências Contábeis abarcarem em seus currículos, conteúdos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, o resultado da presente pesquisa evidencia que a disciplina de Contabilidade Internacional, praticamente, deixou de ser ofertada, sendo que tal oferta ocorreu em 60%, nove cursos: oito em matrizes curriculares

anteriores e um (como optativa) na matriz curricular atual (Carneiro, et al., 2017). Já a oferta, em determinadas disciplinas de contabilidade, de conteúdos sobre IFRS (Weffort, 2005; Corrêa., Niyama., Santana., & Botelho, 2008; Braunbeck, 2014; Gelbcke et al., 2018), no PPC atual, foi encontrada, em apenas, 53,33%, oito dentre os quinze cursos e ainda não de forma abrangente.

Portanto, estes resultados demonstram que as IES estaduais públicas do Paraná, ainda têm o desafio de implantar conteúdos no ensino sobre o conhecimento das Normas Internacionais de Contabilidade (Jackling., Howieson., & Natoli, 2012; Edson Macohon., Dani., & Lavarda, 2016), de modo a atender o disposto pelas DCNs relativas a esta necessária formação para os futuros contadores. No Brasil a harmonização sobre ensino para o conhecimento de Contabilidade Internacional (IFRS) nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis deve priorizar e influenciar a oferta nas instituições de ensino superior do sistema jurídico educacional, da cultura e do mercado (Weffort, 2005; Corrêa., Niyama., Santana., & Botelho, 2008; Noll., Mazzioni., & Baú Dal Magro, 2018).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve por objetivo identificar se nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis Universidades Estaduais Públicas do Paraná (UEL, UEM, UENP, UEPG, UNESPAR, UNICENTRO e UNIOESTE), nas matrizes curriculares, abarcavam a oferta de disciplinas específicas e/ou conteúdos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade em seus PCCs, que regem o exercício profissional dos contadores.

Abordou-se sobre os procedimentos metodológicos vinculados à modalidade Estudo de Multicaso, utilizados nesta pesquisa, demonstrando as etapas de pesquisa descritiva, exploratória, documental e de análise qualitativa das matrizes curriculares e ementas de disciplinas de contabilidade, dos Cursos de Ciências Contábeis das IES objetos desta pesquisa.

Para tanto, apresentou-se uma retrospectiva sobre o marco teórico e legal das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil e no mundo, bem como sobre aspectos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Ciências Contábeis, articulados ao desafio da educação contábil nas IES estaduais públicas do Paraná para o ensino de contabilidade internacional (IFRS).

Realizou-se coleta de dados nos sítios eletrônicos oficiais das universidades públicas estaduais do Paraná (Universidade Estadual de Londrina – UEL), Universidade Estadual de Maringá – UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP), Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG), Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR), Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE), dos PPCs e respectivas matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis, vigentes entre 2008 e 2020.

Averiguou-se a oferta de Cursos de Ciências Contábeis: nos Campi de Maringá e Cianorte, da Universidade Estadual do Paraná; nos Campi de Cascavel, Foz do Iguaçu e de Marechal Cândido Rondon, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná; nos Campi de Guarapuava, Irati e Prudentópolis, da Universidade Estadual do Centro Oeste; nos Campi de Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e Paranaíba, da Universidade Estadual do Paraná; no Campus de Cornélio Procópio, da Universidade Estadual do Norte do Paraná; no Campus de Ponta Grossa, da Universidade Estadual de Ponta Grossa; e no Campus de Londrina, da Universidade Estadual de Londrina. Totalizando, assim, quinze Cursos de Ciências Contábeis.

Assim, constatou-se que todas as IES pesquisadas, divulgam em seus sítios eletrônicos, as matrizes curriculares, em vigência, dos Cursos de Ciências Contábeis. Ao passo que dois cursos destas IES, não apresentavam as matrizes curriculares vigentes anteriormente. E, que três cursos não apresentaram o seu quadro de disciplinas optativas.

Neste estudo multicaso, depois da análise dos documentos divulgados, concluiu-se que 60%, ou seja, nove dos quinze Cursos de Ciências Contábeis oferecidos pelas IES pesquisadas,

implementaram a disciplina IFRS em suas matrizes curriculares (atuais e/ou anteriores), este achado reforça o interesse dos cursos que estão alinhados com os estudos discutidos neste artigo.

Demonstrou-se que as universidades que não apresentaram disciplina específica sobre as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), em nenhuma de suas matrizes curriculares: UEL; UENP; UNESPAR/Campus de Paranavaí; UNICENTRO/Campus de Guarapuava; e a UNIOESTE/Campi de Foz do Iguaçu e de Marechal Candido Rondon.

Os nove cursos que implementaram a disciplina Contabilidade Internacional (IFRS), evidenciou-se que: oito cursos ofertaram nas matrizes curriculares anteriores (vigentes entre 2008 e 2017), sendo eles: Campi de Cianorte e de Maringá, da UEM; Campi de Apucarana, Campo Mourão e Paranaguá, da UNESPAR; Campi de Irati e Prudentópolis, da UNICENTRO; e o Campus de Cascavel da UNIOESTE.

Esta oferta ocorreu no início do desenvolvimento do processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade alinhado com os autores (Salotti., Murcia., & Carvalho, 2015; Juaniha, 2016; Bolzan., Sallaberry., & Dieh, 2020; Duarte., Saur-Amaral., & Azevedo, 2020). Entretanto, faz-se relevante destacar que, na matriz curricular vigente, apenas, o Curso de Ciências Contábeis da UEPG, oferta a disciplina Contabilidade Internacional e como optativa, em sua matriz curricular atual (vigente desde 2016).

Portanto, por meio da análise das matrizes curriculares atuais e anteriores, no período de 2008 a 2020, constatou-se que 60% dos Cursos de Ciências Contábeis das IES objetos desta pesquisa, ofertaram a disciplina Contabilidade Internacional (IFRS), sendo: oito cursos em matrizes curriculares anteriores e um curso na matriz curricular vigente. Ou seja, a oferta de disciplina específica Contabilidade Internacional ou similar, na atualidade, só é ofertada e como optativa, por um dentre os quinze Cursos de Ciências Contábeis das IES - Estaduais Públicas do Paraná.

Por outro lado, a análise dos PPCs, em vigência, propiciou a constatação de que em oito cursos, ementas de disciplinas de contabilidade contemplam conteúdo sobre IFRS. Ou seja, 53,33% dos cursos pulverizaram determinados conteúdos sobre IFRS em diversas disciplinas no decorrer do curso, tais como: Teoria da Contabilidade, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos, Contabilidade do Agronegócio, Laboratório de Práticas Contábeis, dentre outras.

Destes, destaca-se o Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE/Campus de Cascavel, que pulverizou a oferta de conteúdos sobre IFRS, em cinco disciplinas de contabilidade, ao longo do curso. Salienta-se, que, as DCNs são mencionadas na introdução do Projeto Político Pedagógico, de 2010, deste curso, como a principal justificativa da oferta da disciplina obrigatória Contabilidade Internacional, na matriz curricular do mencionado PPC, cuja matriz permaneceu vigente até 2016. Ou seja, embora no PPC atual da UNIOESTE/Campus de Cascavel, não seja mais ofertada a disciplina específica Contabilidade Internacional, conteúdos sobre IFRS estão presentes em ementas de cinco disciplinas de contabilidade, distribuídas no decorrer do curso.

Em relação as limitações do estudo destacaram-se: foco exclusivamente na análise dos PPCs e matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis, referentes aos anos de 2008 a 2020, divulgados pelas universidades públicas estaduais do Paraná, em seus sítios eletrônicos oficiais.

Dada a relevância deste estudo, no contexto das Universidades Estaduais Públicas do Paraná, com foco na constatação nos PPCs e matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis, sobre o atendimento ao disposto pelas DCNs relativo ao ensino das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), como sugestão para pesquisas futuras destaca-se: a realização de análise documental das matrizes curriculares das universidades públicas dos estados da região sul do Brasil, com o intuito de realizar um estudo mais abrangente, para comparações, sobre os desafios da educação contábil para o ensino das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) pelas Universidades Públicas da Região Sul.

## REFERÊNCIAS

- Alves, D. S., Kronbauer, C. A., Ott, E. & Thomaz, J. L. P. (2017). O ensino dos CPCs nos Cursos de Ciências Contábeis em instituições de ensino superior do Brasil. *ISSN 2175-8069, UFSC, Florianópolis, v.14, n° 32, p. 48-70, maio/ago*. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2017v14n32p48> Acesso em 29.11.20
- Bolzan, G., SCPs, M. I., Sallaberry, J. D. & Dieh, W. (2020). O ensino de ciências contábeis e o processo de convergência ao international financial reporting standards. *Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, 12(1), 130-151*. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2020v12n1ID18313>
- Braunbeck, G. (2014). Prefácio. In Salotti, B. M. [ET. AL]., Murcia, F., Carvalho, N. & Flores, E. (outros organizadores). (2015). *IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de casos reais (1ª ed.)*. [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788522498253/>
- Caetano, P. (2018). Prefácio. Carlin, E. L. B. & Hoog, W. A. Z. (2018). *Normas nacionais & internacionais de contabilidade – NBC’s comentadas de forma resumida e comparadas com as IFRS. (4ª ed.)*. Curitiba: Juruá.
- Carlin, E. L. B. & Hoog, W. A. Z. (2018). *Normas nacionais & internacionais de contabilidade – NBC’s comentadas de forma resumida e comparadas com as IFRS. (4ª ed.)*. Curitiba: Juruá.
- Carneiro, J. D. (coordenador), et al. (2017). *Matriz curricular para Cursos de Ciências Contábeis. 208 p*. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade. Disponível em <<http://www.fbc.org.br/wp-content/uploads/2017/12/LivroMatrizCurricularparaCursosdeCienciasContabeis.pdf>> Acesso em 17/05/2020.
- Conselho Federal de Contabilidade (2016). *70 anos de contabilidade. 109 p*. Brasília: CFC. Disponível em <<https://cfc.org.br/biblioteca/edicoes-do-cfc/>>. Acesso em 27/04/20.
- Corrêa, B. M., Niyama, J. K., Santana, C. M., & Botelho, D. R. (2008). Conhecimento de contabilidade internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras. *Revista de Contabilidade e Organizações, 2(2), 101-116*. <https://doi.org/10.11606/rco.v2i2.34708>
- Duarte, A. M. d. P., Saur-Amaral, I. A., & Azevedo, G. M. d. C. (2020). Processo de Convergência e Adoção das IFRS: Estudo de caso do Brasil. *Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 15, n° 2, mai/ago, 2020*. Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/27293/pdf>. Acesso em 02/05/2020.
- Edson Macohon, E, Dani, A & Lavarda, E. (2016). Práticas de isomorfismo e as Normas Internacionais de Contabilidade. *Revista Raunp, v.9, n°1, p.24-34, jun./nov*. DOI: <http://dx.doi.org/10.21714/raunp.v9i1.948> Acesso em 05.01.2021.
- Gelbcke, E. R. [ET. AL]. (2018). *Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC (3ª ed.)*. [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788597016154/>
- Jackling, B., Howieson, B. & Natoli, R. (2012). *Some Implications of IFRS Adoption for Accounting Education*. *Australian Accounting Review No. 63 Vol. 22 Issue 4*. <https://doi.org/10.1111/j.1835-2561.2012.00197.x> . Acesso em 08.02.21
- Juaniha, A. M. (2016). *Desafios de implementação das Normas Internacionais de Contabilidade na educação contábil em Moçambique. 140f*. Pesquisa (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná.
- Lima, R. L. d., Costa, A. d. J. B. & Santana, C. M. (2015). Educação contábil em tempos de IFRS: Estudo de caso entre uma universidade brasileira e outra Alemã. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, v.2, n° 1, Florianópolis, Jan-Jun*. Disponível em <http://www.atenas.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/GECONT/article/viewFile/2503/2141>. Acesso em 02/05/2020.

- Lopes, A. B. (2011). *Teaching IFRS in Brazil: News from the Front*. Accounting Education, 20:4, 339-347. Disponível em <https://doi.org/10.1080/09639284.2011.555946> Acesso em 08.02.2021.
- Martins, E., et al. (2013). Manual de contabilidade societária; 2 ed. São Paulo: Atlas,
- Niyama, J. K., & Silva, C. S. T. (2013). Teoria da contabilidade (3ª ed.) [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788522480593/>
- Nolli, J. G., Mazzioni, S., & Baú Dal Magro, C. (2018). Percepção de estudantes e egressos de ciências contábeis sobre a adesão das empresas brasileiras às IFRS. Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, 10(2), 228-247. Disponível em: [https://doi.org/10.21680/2176-9036.2018v10n2\\_ID13427](https://doi.org/10.21680/2176-9036.2018v10n2_ID13427) Acesso em **08.02.2021**.
- Salotti, B. M., Murcia, F. & Carvalho, N. (2015). Convergência da Contabilidade Brasileira às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS): Retrospectiva Histórica e Desafios para o Futuro. In SALOTTI, B. M. [ET. AL]., Murcia, F., Carvalho, N. & Flores, E. (outros organizadores). (2015). IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de casos reais (Cap. 1, p. 1-20, 1ª ed.). [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788522498253/>
- Salotti, B. M. [ET. AL]., Murcia, F., Carvalho, N. & Flores, E. (outros organizadores). (2015). IFRS no Brasil: temas avançados abordados por meio de casos reais (1ª ed.). [Grupo GEN]. Obtido de <https://grupogen.vitalsource.com/#/books/9788522498253/>
- Yin, R. K.; Grassi, D. (trad.). (2001). Estudo de caso: planejamento e métodos. (2º ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Weffort, E. F. J. (2005). O Brasil e a harmonização contábil internacional: influencias do sistema jurídico educacional, da cultura e do mercado (Série academia-empresa - 3). São Paulo: Atlas.